



A Biodiversidade da minha escola

Ana Esteves

17 Abril 2026



A SPEA

A SPEA é uma ONG de ambiente sem fins lucrativos, que tem por missão trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras.

- Temos sedes em Lisboa, em São Miguel (Açores) e no Funchal (Madeira) e trabalhamos em projetos no estrangeiro
- Temos atualmente mais de 4.500 sócios
- Envolvemos nos nossos projetos cerca de 500 voluntários por ano
- Somos a BirdLife International em Portugal



O nosso trabalho

- Acompanhamos o estado das aves
- Protegemos as aves e o ambiente
- Lutamos por políticas sustentáveis
- Promovemos a observação de aves e o fascínio pela natureza





Mike Langman (RSPB-images) e Juan Varela

Como identificar uma ave.

Aves mais comuns no recinto da escola.

Quando observamos uma Ave é importante registrar os seguintes aspectos:

- *Tamanho*
- *Cores*
- *Formas do bico e patas*
- *Vocalizações*
- *Comportamento*

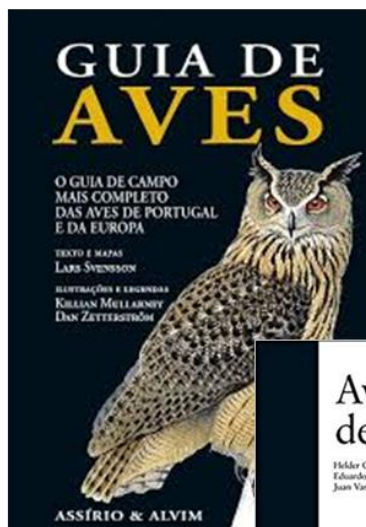
-Nota: Anotar/desenhar características distintivas (cor das patas, forma do bico, padrões, etc)



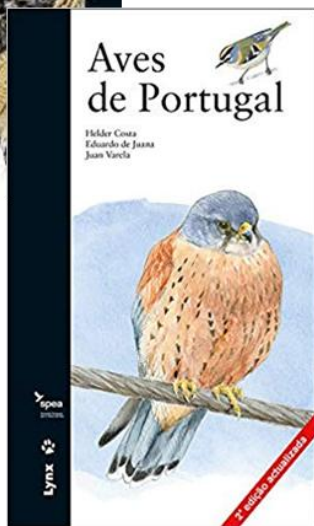
© Créditos | SPEA

⬆ Ave com tamanho semelhante ao pardal. Peito muito laranja. Bico Pequeno.

Material necessário



Guia de campo



Binóculos



Caderno de campo

Outros requisitos: calma e persistência



Melro (*Turdus merula*)

- Todo preto, mas fêmea acastanhada
- Bico amarelo (quase sempre)
- Maior do que um pardal



Alvéola-branca (*Motacilla alba*)



- Uma ave a preto e branco!
- Cauda comprida balançante
- Bico fino

Rabirruivo

(*Phoenicurus ochruros*)



- Escuro com o rabo ruivo!
- “Tremelica” a cauda, quando poisado.
- Gosta de estar perto de edifícios.



Chapim-real (*Parus major*)



- Amarelo e preto com bochecha branca
- Grande “gravata”
- Muitas vezes observado nas árvores

Chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*)



- Amarelo e azul, com bochechas brancas
- Sem “gravata”
- Muitas vezes observado nas árvores

Toutinegra-de-barrete

(*Sylvia atricapilla*)



- Tons de cinzento
- Barrete preto (machos) ou castanho (fêmeas)
- Gosta muito de arbustos

Pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*)



- Peito laranja, Inconfundível!
- Muito curioso, aproxima-se de nós!

Carriça

(*Troglodytes troglodytes*)



- Muito pequena e castanha
- Frequenta arbustos
- cauda curta, que levanta em ângulo reto

Tentilhão

(*Fringilla coelebs*)

- Colorido
- Vê-se sempre bem uma barra branca na asa (pousado e em voo)



Trepadeira

(*Certhia brachydactyla*)



Ben Fredericson (Wikicommons)

- Tons castanhos
- Sobe os troncos das árvores, muitas vezes em espiral
- Bico muito comprido, para procurar insetos, aranhas e outros invertebrados

Onde posso encontrar informação?

IDENTIFICAÇÃO DE AVES

Andorinhas, sinais de primavera

Sentimos que a primavera chega quando vemos as primeiras andorinhas.

Os seus voos acrobáticos e chamamentos estridentes enchem os céus a partir de fevereiro, depois das longas migrações desde os locais onde invernam. E, antes de migrarem novamente para sul, no outono, são também interessantes as grandes concentrações de andorinhas em zonas húmidas, por onde procuram alimento.

- s-chaminés** *Hirundo rustica*
típico de Portugal Continental, antizadas em fevereiro e outubro
- s-urrica** *Cecropis daurica*
raro e mais comum no Sul do país, típico em março e outubro
- s-beirais** *Delichon urbicum*

Andorinha-das-chaminés



Andorinha-da-urrica



Ficha técnica

IDENTIFICAÇÃO DE AVES

pardais

Como nós reconhecemos o pardal pela sua presença frequente, quer na cidade quer no campo. Mas aquilo a que chamamos pardal é na verdade ser uma de várias espécies.

Estas aves são extremamente sociais, formando pequenos grupos mesmo durante a época de reprodução. São observadas em todas as zonas habitadas. Em todas as zonas habitadas. Em todas as zonas habitadas. Em todas as zonas habitadas.

Ficha técnica



[As nossas Aves](#)

www.spea.pt



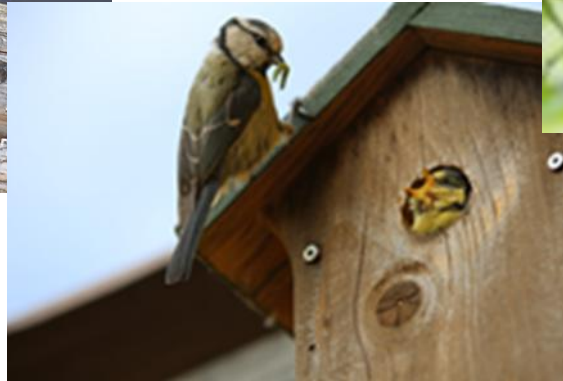
Guias de Aves

Importância das Aves nos ecossistemas:

- Disseminação plantas
- Controlo de Invertebrados
- Elo da cadeia alimentar

A photograph of a small bird, possibly a tit, perched on a dark, horizontal branch. The bird has a black head and back with a white patch on its forehead. The background is a clear, bright blue sky. The image is framed within a rounded rectangle.

Ana Esteves



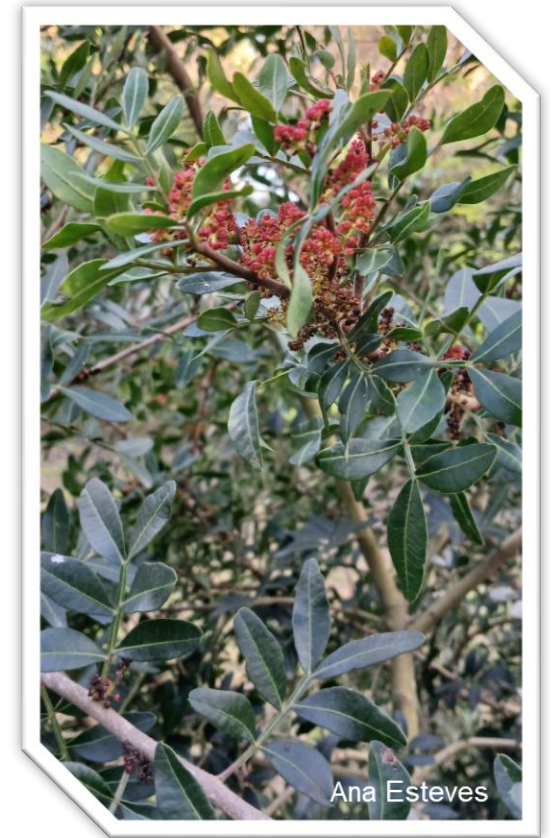
A comida preferida das crias do chapim-azul são as lagartas, especialmente da processionária-do-pinheiro.

Como ajudar as Aves?

- Caixas-ninho
- Bebedouros
- Jardins biodiversos

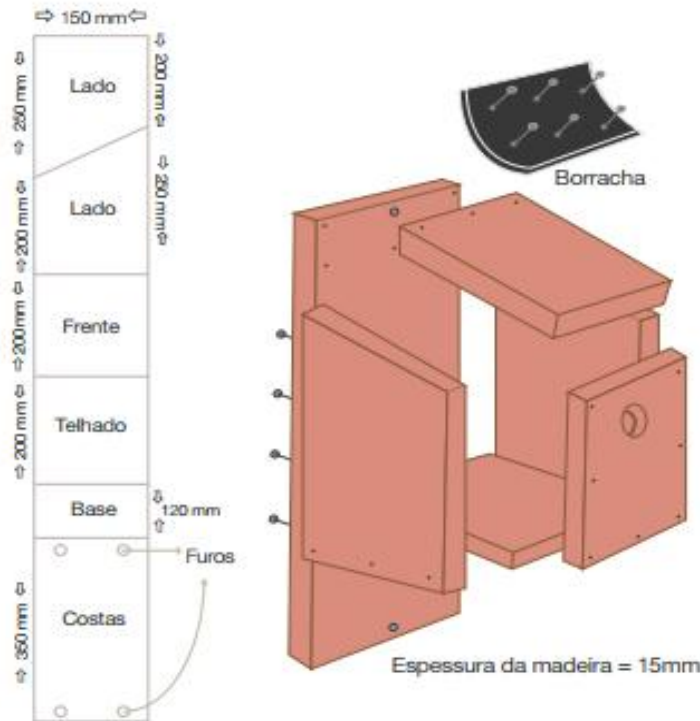


Ana Esteves



Ana Esteves

Como fazer uma caixa-ninho?



Dimensões para a abertura da frente

Espécie	Abertura (mm)
Chapim-carvoeiro	27-28
Chapim-azul	27-28
Chapim-real	30-32
Pardal-comum	32-35
Caníça	28
Trepadeira-comum	24-60

A melhor época para instalar as caixas-ninho é o Outono...
...assim as aves habituam-se à sua presença até à Primavera!

Escolha um local ameno e coloque a abertura virada para Nordeste, para evitar o vento e o sol excessivos.

Fixe a caixa-ninho numa árvore a uma altura superior a 3m para minimizar a predação!

Use arame envolvido numa borracha (ex: câmara de ar das bicicletas) para não danificar a árvore e fixe a caixa ao tronco.

Depois de colocado, não perturbe o local, pois muitas aves abandonarão o ninho, mesmo que já tenham ovos ou crias!

O interior do ninho deve ser limpo todos os anos após a nidificação...

... e a melhor altura é a partir de Agosto!

- 1 Marque a madeira com as dimensões indicadas (em mm);
- 2 Corte as peças com um serrote, fazendo a abertura da frente com um berbequim ou serra circular (ver tabela em cima);
- 3 Comece por pregar ou aparafusar os lados e a base às costas da caixa;
- 4 De seguida, fixe a frente;
- 5 Pregue uma dobradiça ou pedaço de borracha entre as costas e o telhado.

Prato de vasos



Carolina Bloise



Ana Esteves

FAZ UM BEBEDOURO

Uma das melhores coisas que podes fazer pelas aves da vizinhança é oferecer-lhes água, sobretudo nos dias de calor. Coloca o teu bebedouro num sítio alto, onde não cheguem gatos nem outros predadores, e não te esqueças de mudar a água e lavá-lo pelo menos uma vez por semana, para não acumular bolores.

Por Sónia Neves (texto) e Frederico Arruda (ilustração)

VAIS
PRECISAR
DE:



1 Vaso



1 Tubo de
cola



1 Pires
para vasos



3 ou 4
pedras



1 Começa por
virar o vaso ao
contrário.



2 Em seguida aplica
cola à volta da
base.



3 Cola o pires
à base do teu
vaso.



4 Coloca as
pedras num
dos lados.



5 Enche o pires
com água.



6 Agora é só veres quem
vem visitar o teu
bebedouro.

Muito importante:

- Limpeza dos recipientes
- Mudar a água

Sites:

SPEA <https://spea.pt/as-aves/primeiros-passos/>

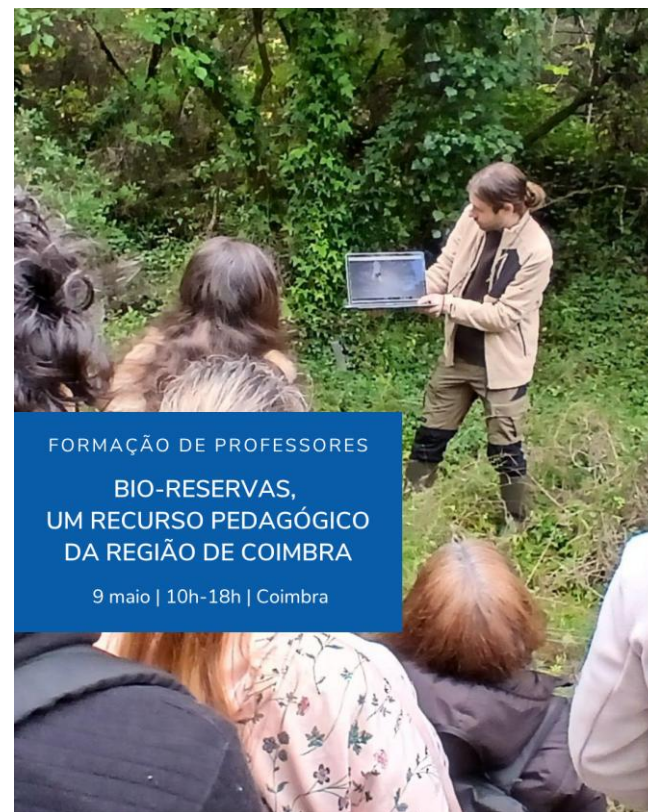
eBird Portugal <https://ebird.org/region/PT>

Aves de Portugal [https://www.avesdeportugal.info/
Passeriformes – Aves de Portugal](https://www.avesdeportugal.info/Passeriformes – Aves de Portugal)

Aplicações para identificar aves:

Merlin <https://merlin.allaboutbirds.org/>

BirdNet <https://birdnet.cornell.edu/>





@spea_birdlife



@spea_birdlife



@spea_birdlife

Ana Esteves

Professora em Mobilidade Estatutária

ana.esteves@spea.pt



CONTACTOS SEDE

Av. Almirante Gago Coutinho, 46A
1700-031 Lisboa, Portugal
Tel. +351 213 220 430 | Fax. +351 213 220 439



www.spea.pt